



A SEXUALIDADE PARA OS IDOSOS: UM TABU NA SAÚDE PÚBLICA

JÚLIA MORENO GENTILIN DE MENEZES; AMÁLIA MARIA ALVES ROSA

INTRODUÇÃO: A vida sexual dos idosos, apesar de permanecer ativa mesmo durante o envelhecimento, é um assunto considerado tabu na sociedade, fazendo com que seja pouco discutido. Nesse sentido, o aumento da expectativa de vida, o uso de terapias hormonais e a descoberta de medicamentos para auxiliar na performance sexual são ferramentas que possibilitam melhor qualidade de vida sexual para os idosos. Nesse contexto, urge a discussão acerca das infecções sexualmente transmissíveis (IST's) nesse grupo, já que é suscetível ao comportamento sexual de risco, para melhor prevenção entre essa faixa etária. **OBJETIVOS:** Compreender o comportamento sexual da população geriátrica, a fim de entender a vulnerabilidade dessa população, bem como as consequências da carência de uma educação sobre sexualidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão de literatura narrativa. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, usando os descritores “idosos”, “sexualidade”, “infecções sexualmente transmissíveis”, “HIV” e “saúde sexual”. Foram selecionados 5 artigos dos últimos 5 anos que relacionam com o tema. **RESULTADOS:** A saúde sexual dos idosos perpassa, assim como para o resto da população, pelo conhecimento acerca do melhor aproveitamento da prática sexual, assim como pela atenção aos métodos de prevenção das IST's. Mesmo continuando com a vida sexual ativa, os idosos são negligenciados em consultas médicas, as quais ou ignoram completamente o tema ou não fornecem informações suficientes para essa faixa etária. Essa realidade pode ser compreendida como ignorância dos médicos, os quais agem como se a atividade sexual fosse restrita a uma faixa etária, mas também como constrangimento por parte dos profissionais, que não sabem a melhor forma de abordar a questão. Dessa forma, o profissional de saúde deixa de transmitir os seus conhecimentos e provoca uma barreira na relação médico-paciente, dificultando o acesso do idoso às formas de prevenção das IST's. **CONCLUSÃO:** Fica evidente, portanto, a urgência de maior atenção à população geriátrica a fim de desmistificar esse tabu. Assim, é fundamental fomentar junto à terceira idade ações preventivas, com estímulo educacional constante, com vistas a favorecer uma reflexão e, conseqüentemente, a mudança de comportamentos de risco.

Palavras-chave: Idosos, Sexualidade, Infecções sexualmente transmissíveis, Hiv, Saúde sexual.